



Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Coordenação Geral de Estatísticas

Publicação Mensal

Balança Comercial Brasileira

MARÇO de 2024

1 Resultados Gerais

No mês de Março de 2024 as exportações somaram US\$ 27,98 bilhões e as importações, US\$ 20,498 bilhões, com saldo positivo de US\$ 7,483 bilhões e corrente de comércio de US\$ 48,478 bilhões . No ano, as exportações totalizam US\$ 78,272 bilhões e as importações, US\$ 59,194 bilhões, com saldo positivo de US\$ 19,078 bilhões e corrente de comércio de US\$ 137,466 bilhões.

Tabela 1: Balança Comercial do Mês

Nº Sem	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano	Sem	Mês	Ano
1	1,721	1,721	-	1,142	1,142	-	0,579	0,579	-	2,863	2,863	-
2	6,856	8,577	-	5,410	6,551	-	1,446	2,026	-	12,266	15,128	-
3	6,366	14,943	-	4,952	11,504	-	1,414	3,440	-	11,318	26,447	-
4	6,942	21,885	-	4,886	16,389	-	2,056	5,496	-	11,827	38,274	-
5	6,095	27,980	78,272	4,108	20,498	59,194	1,987	7,483	19,078	10,204	48,478	137,466

¹ Valores em US dólar FOB (bilhões)

² Nª Sem: Número da Semana no Mês Corrente

³ Sem: Semana

⁴ Corrente: Corrente de Comércio

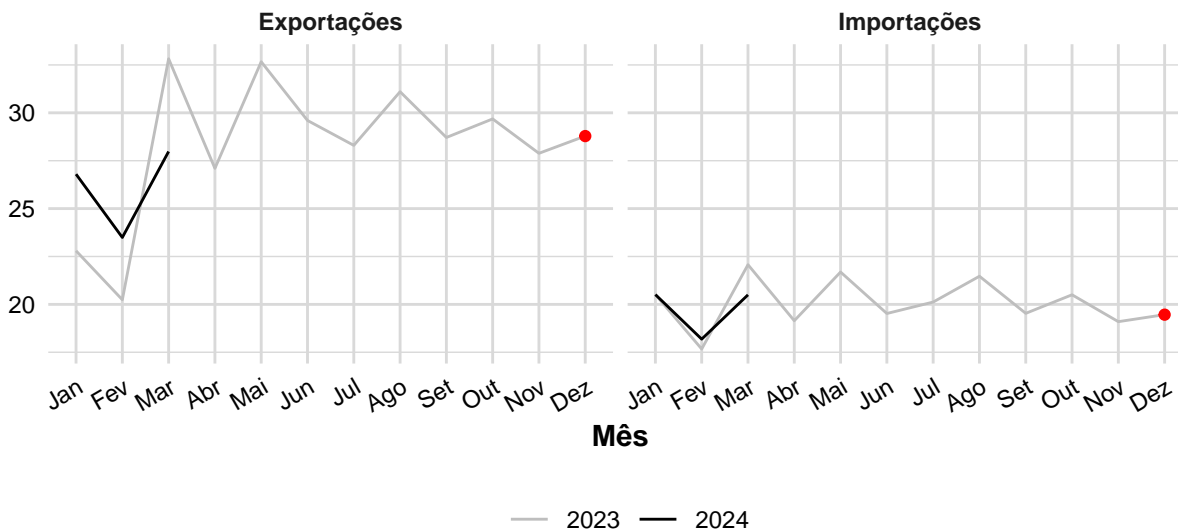
2 Comparativo Totais

2.1 Março/2024

Nas exportações, comparados o mês de Março / 2024 (US\$ 27,98 bilhões) com Março / 2023 (US\$ 32,82 bilhões), houve queda de -14,8% . Em relação às importações houve queda de -7,1% na comparação entre o mês de Março / 2024 (US\$ 20,5 bilhões) com o mês de Março / 2023 (US\$ 22,07 bilhões).

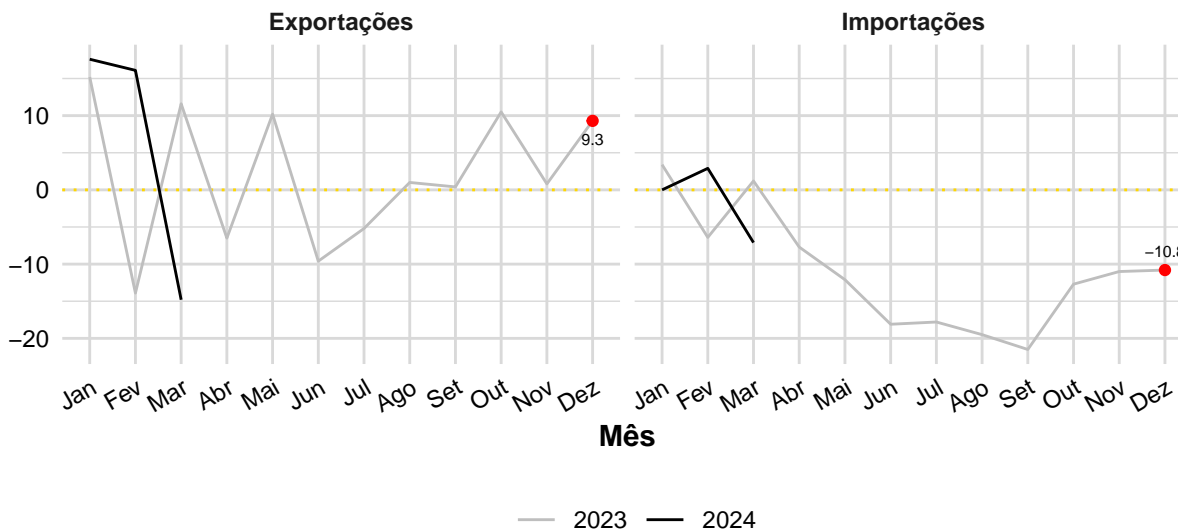
Exportações e Importações

Valores em US\$ Bilhões por Mês.



Variação das Exportações e Importações.

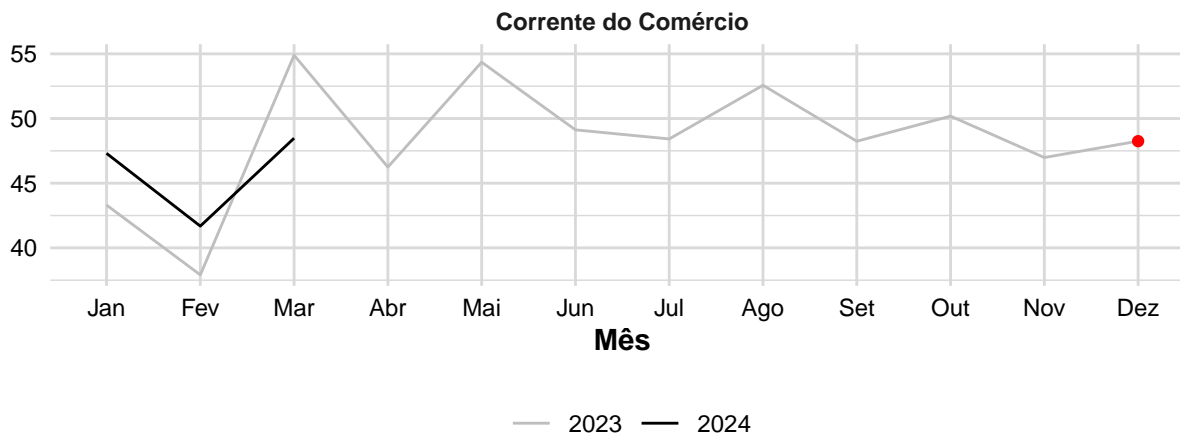
Var. (%) em relação à igual mês do Ano Anterior



Assim, no mês de Março/2024 a corrente de comércio totalizou US\$ 48,48 bilhões e o saldo foi de US\$ 7,48 bilhões. Comparando-se este período com o de Março/2023, houve queda de -11,7% na corrente de comércio.

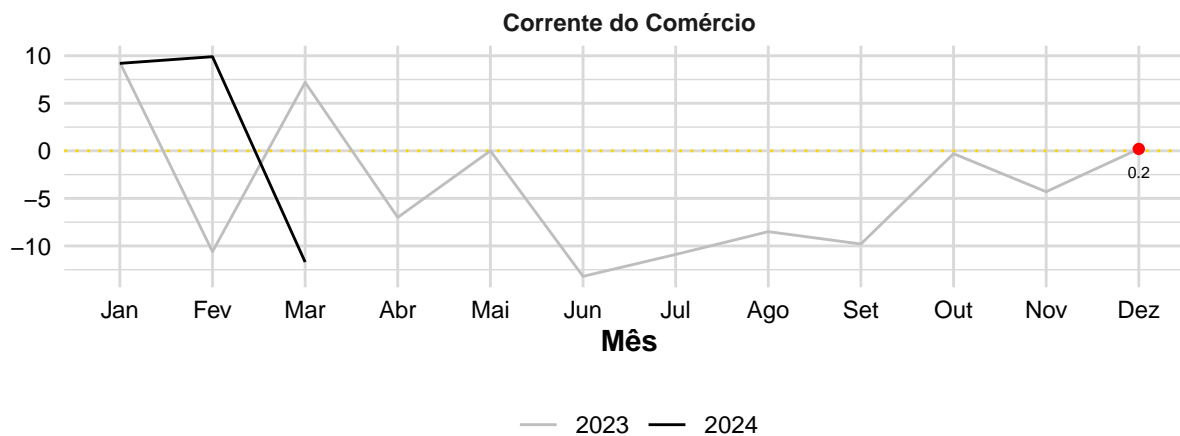
Correntes de Comércio

Valores em US\$ Bilhões por Mês.



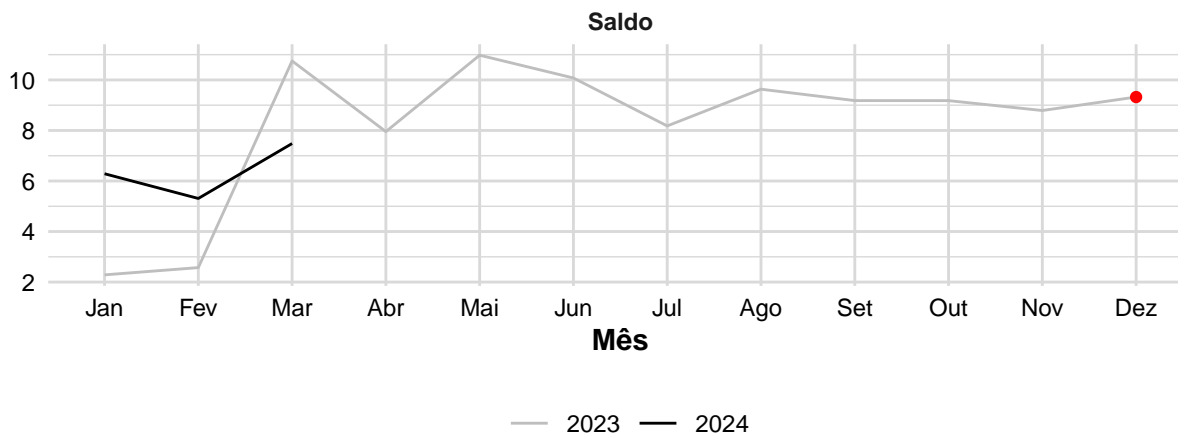
Varição da Corrente de Comércio.

Var. (%) em relação à igual mês do Ano Anterior



Saldo

Valores em US\$ Bilhões por Mês.

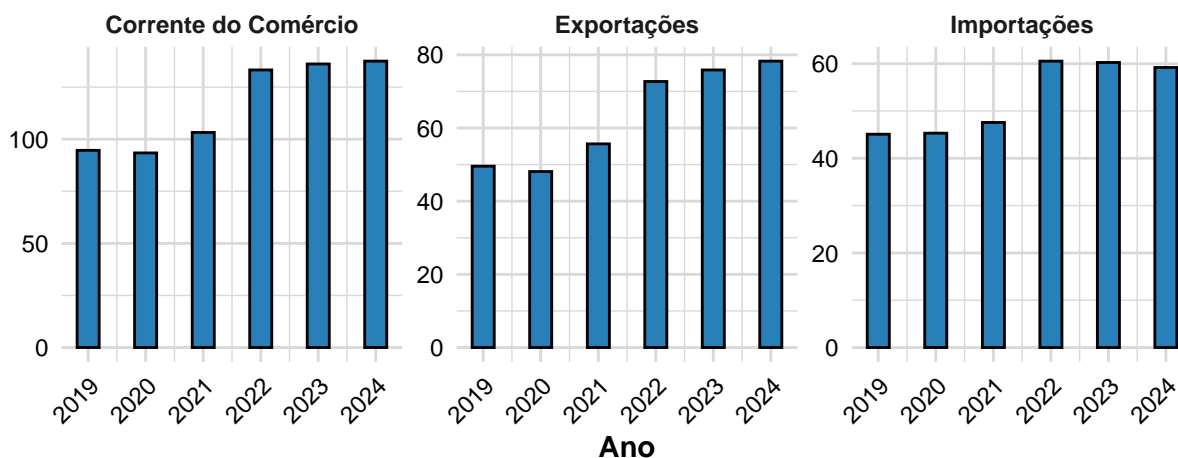


2.2 Janeiro/Março 2024

Nas exportações, comparado o valor de Janeiro/Março - 2024 (US\$ 78,27 bilhões) com o de Janeiro/Março - 2023 (US\$ 75,86 bilhões) houve crescimento de 3,2%. Em relação às importações, houve queda de -1,8% entre o valor do período de Janeiro/Março - 2024 (US\$ 59,19 bilhões) com Janeiro/Março - 2023 (US\$ 60,25 bilhões). Por fim, o valor da corrente de comércio totalizou US\$ 137,47 bilhões e apresentou crescimento de 1,0% na comparação entre estes períodos.

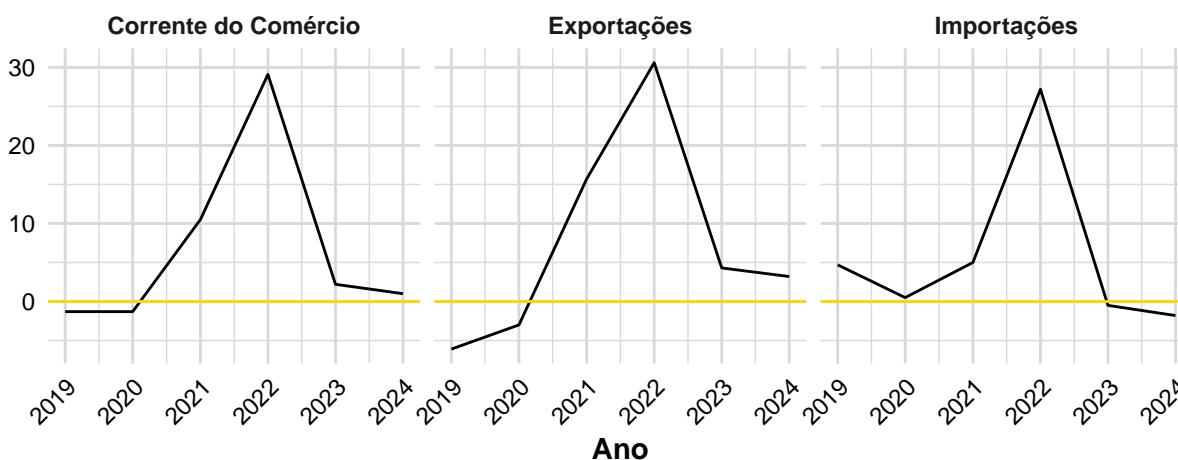
Exportações, Importações e Corrente de Comércio

Valores acumulados no período Janeiro/Março de cada ano em US\$ Bilhões.



Exportações, Importações e Corrente de Comércio.

Var. (%) em relação à igual período do Ano Anterior

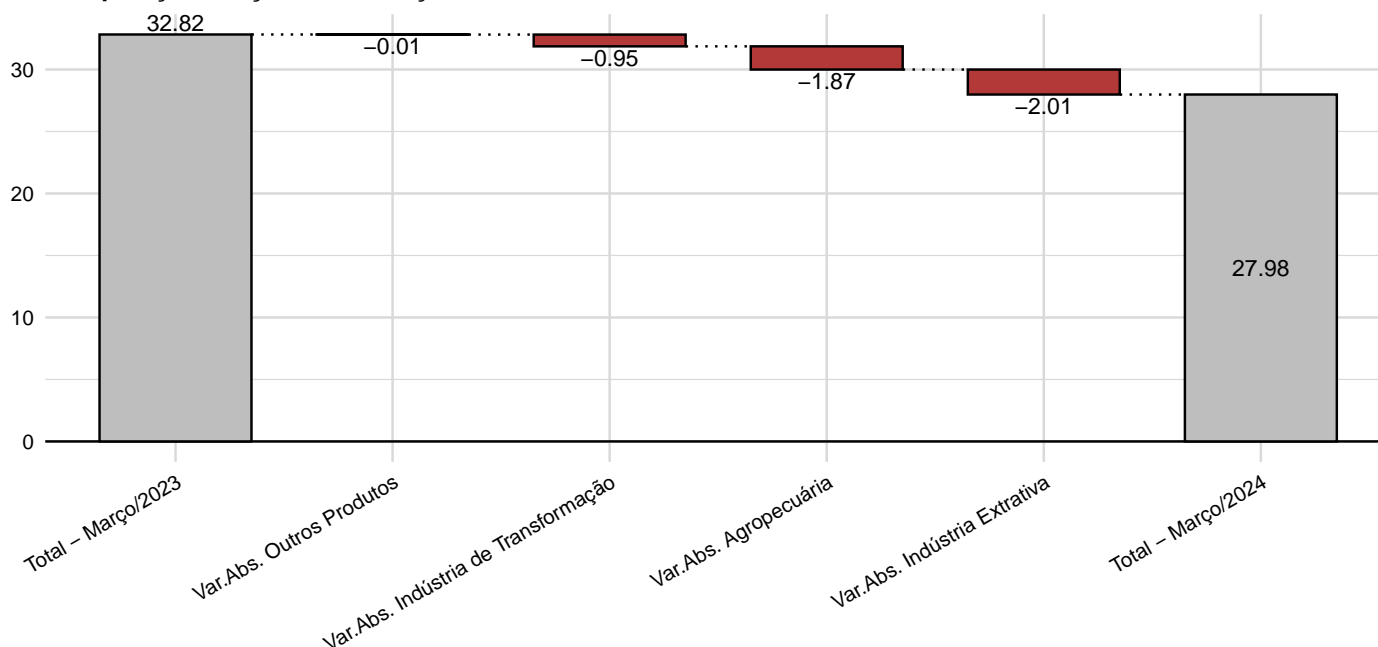


3 Exportações por Setor e Produtos.

3.1 Março/2024

No mês de Março/2024, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: queda de US\$ -1,87 bilhões (-20,8%) em Agropecuária; queda de US\$ -2,01 bilhões (-23,9%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ -0,95 bilhões (-6,2%) em produtos da Indústria de Transformação.

Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Exportação Comparação Março/2023 x Março/2024



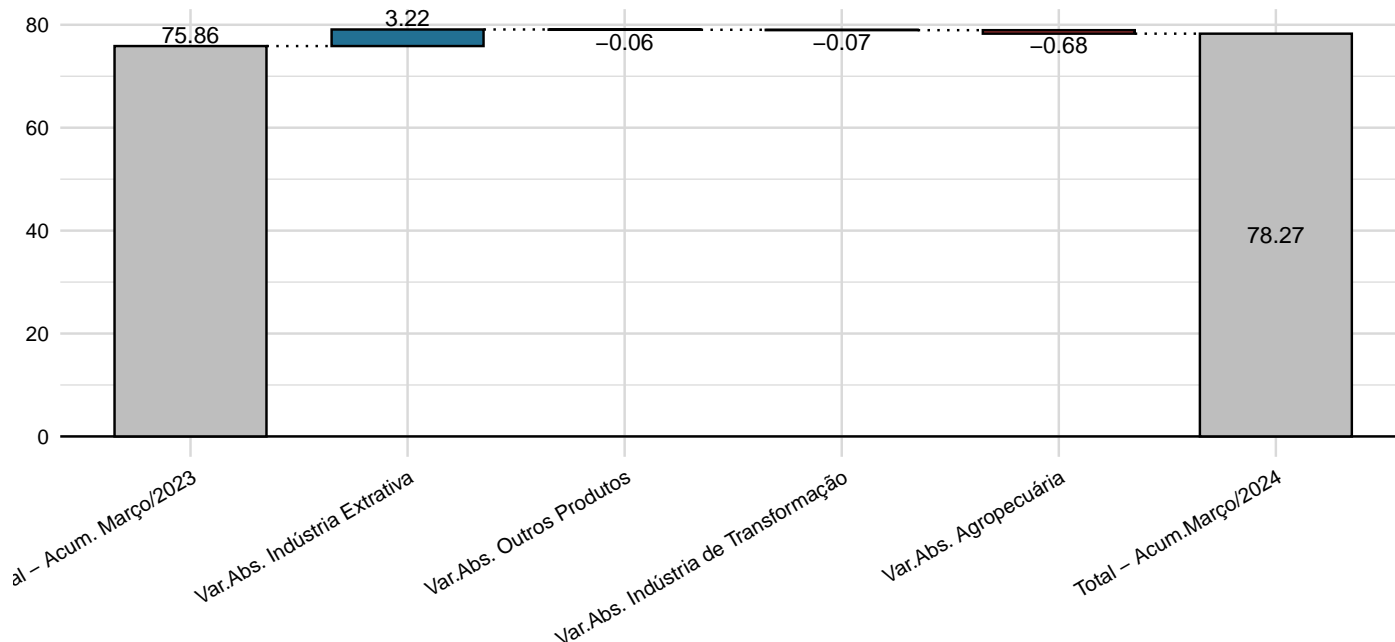
A combinação destes resultados levou a uma diminuição das exportações. Este movimento de queda nas exportações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

- Agropecuária - Soja (-26,7% com queda de US\$ -1,97 bilhões); Milho não moído, exceto milho doce (-72,5% com queda de US\$ -0,29 bilhões); Arroz com casca, paddy ou em bruto (-99,9% com queda de US\$ -0,04 bilhões); Trigo e centeio, não moídos (-10,1% com queda de US\$ -0,02 bilhões) e Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (-33,5% com queda de US\$ -0,02 bilhões).
- Indústria Extrativa - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-35,5% com queda de US\$ -1,96 bilhões); Minérios de cobre e seus concentrados (-27,4% com queda de US\$ -0,08 bilhões); Outros minerais em bruto (-54,0% com queda de US\$ -0,07 bilhões) e Outros minérios e concentrados dos metais de base (-60,2% com queda de US\$ -0,03 bilhões).
- Indústria de Transformação - Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (-23,8% com queda de US\$ -0,26 bilhões); Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas (-36,6% com queda de US\$ -0,23 bilhões); Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (-23,6% com queda de US\$ -0,21 bilhões); Veículos automóveis de passageiros (-39,2% com queda de US\$ -0,18 bilhões) e Gorduras e óleos vegetais, “soft”, bruto, refinado ou fracionado (-47,9% com queda de US\$ -0,14 bilhões).

3.2 Janeiro/Março 2024

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: queda de US\$ -0,68 bilhões (-4,0%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 3,22 bilhões (18,7%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ -0,07 bilhões (-0,2%) em produtos da Indústria de Transformação.

Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Exportação Comparação Acum.Março/2023 x Acum.Março/2024



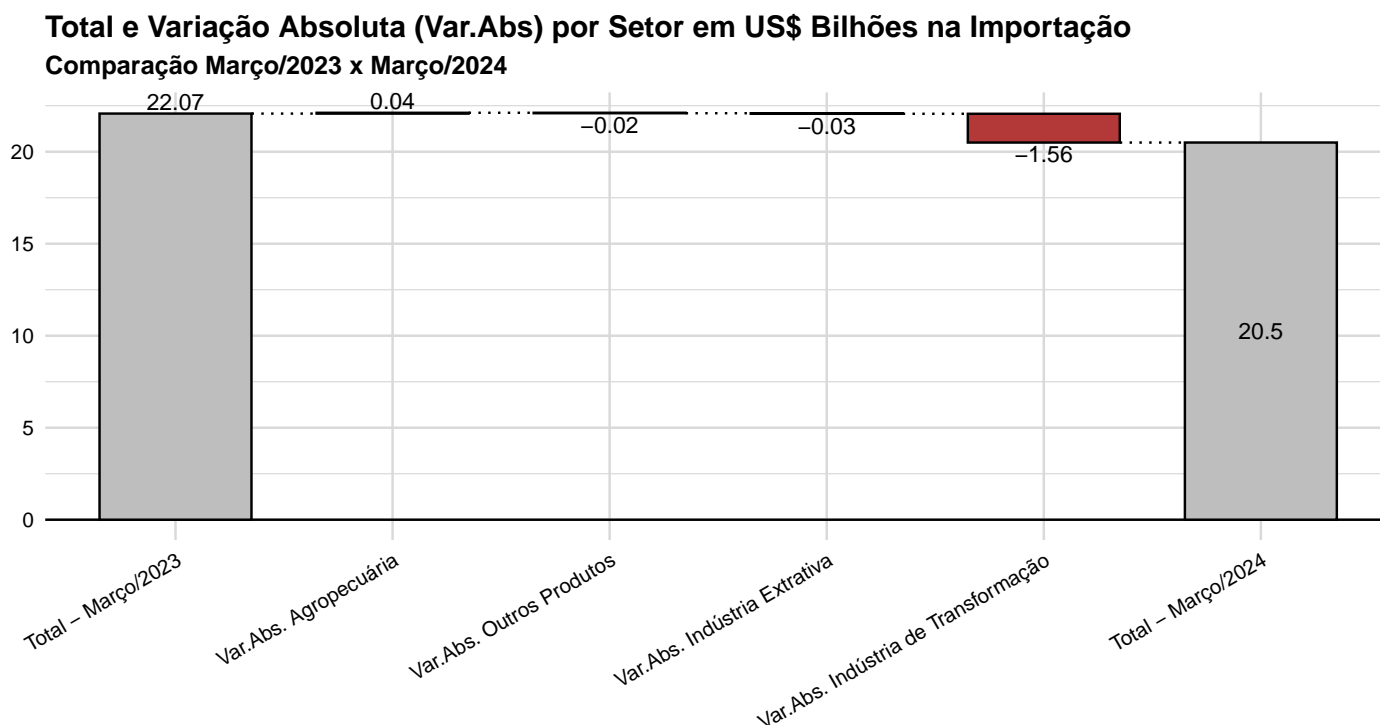
A combinação destes resultados levou a um aumento das exportações. Este movimento de aumento nas exportações foi puxado, principalmente, pelo crescimento nos seguintes produtos:

- Indústria Extrativa - Minério de ferro e seus concentrados (+ 31,2% com aumento de US\$ 1,92 bilhões); Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 13,3% com aumento de US\$ 1,31 bilhões); Minérios de metais preciosos e seus concentrados (+868.381.370,0% com aumento de US\$ 0,09 bilhões); Minérios de cobre e seus concentrados (+ 3,8% com aumento de US\$ 0,03 bilhões) e Minérios de alumínio e seus concentrados (+ 40,4% com aumento de US\$ 0,02 bilhões).

4 Importações por Setor e Produtos.

4.1 Março/2024

No mês de Março/2024, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,04 bilhões (10,4%) em Agropecuária; queda de US\$ -0,03 bilhões (-2,1%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ -1,56 bilhões (-7,8%) em produtos da Indústria de Transformação.



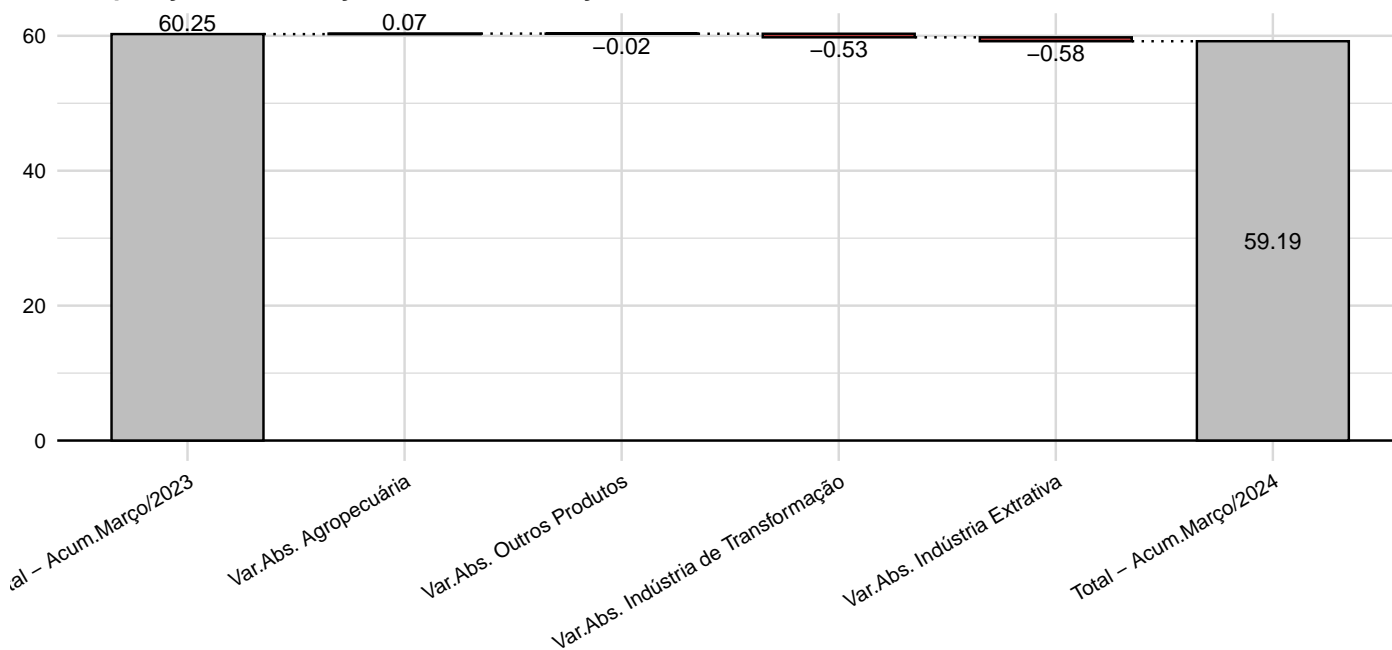
A combinação destes resultados levou a uma diminuição das importações. Este movimento de queda nas importações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

- Indústria Extrativa - Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-24,5% com queda de US\$ -0,11 bilhões); Outros minérios e concentrados dos metais de base (-28,4% com queda de US\$ -0,02 bilhões); Minérios de cobre e seus concentrados (-100,0% com queda de US\$ -0,02 bilhões) e Fertilizantes brutos (exceto adubos) (-28,9% com queda de US\$ -0,01 bilhões).
- Indústria de Transformação - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-43,5% com queda de US\$ -0,56 bilhões); Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-17,6% com queda de US\$ -0,34 bilhões); Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-29,7% com queda de US\$ -0,19 bilhões); Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (-18,1% com queda de US\$ -0,15 bilhões) e Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-15,3% com queda de US\$ -0,14 bilhões).

4.2 Janeiro/Março 2024

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, comparando com igual mês do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de US\$ 0,07 bilhões (5,6%) em Agropecuária; queda de US\$ -0,58 bilhões (-13,4%) em Indústria Extrativa e queda de US\$ -0,53 bilhões (-1,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Total e Variação Absoluta (Var.Abs) por Setor em US\$ Bilhões na Importação
Comparação Acum.Março/2023 x Acum.Março/2024



A combinação destes resultados levou a uma diminuição das importações. Este movimento de queda nas importações foi puxado, principalmente, pela diminuição nos seguintes produtos:

- Indústria Extrativa - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-16,8% com queda de US\$ -0,41 bilhões); Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-15,7% com queda de US\$ -0,17 bilhões); Minérios de cobre e seus concentrados (-100,0% com queda de US\$ -0,08 bilhões); Fertilizantes brutos (exceto adubos) (-32,6% com queda de US\$ -0,03 bilhões) e Outros minérios e concentrados dos metais de base (-15,0% com queda de US\$ -0,03 bilhões).
- Indústria de Transformação - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-34,9% com queda de US\$ -1,17 bilhões); Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-19,4% com queda de US\$ -0,94 bilhões); Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais, e sulfonamidas (-28,4% com queda de US\$ -0,51 bilhões); Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (-16,6% com queda de US\$ -0,39 bilhões) e Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (-32,1% com queda de US\$ -0,18 bilhões).

5 Exportações por Bloco e Países.

5.1 Março/2024

Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- América do Norte (18,49 %) - Estados Unidos (+ 21,3% com aumento de US\$ 0,7 bilhões) ; México (+ 18,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oriente Médio (28,62 %) - Emirados Árabes Unidos (+ 74,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Barein (+ 141,0% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Irã (+ 100,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Israel (+ 116,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

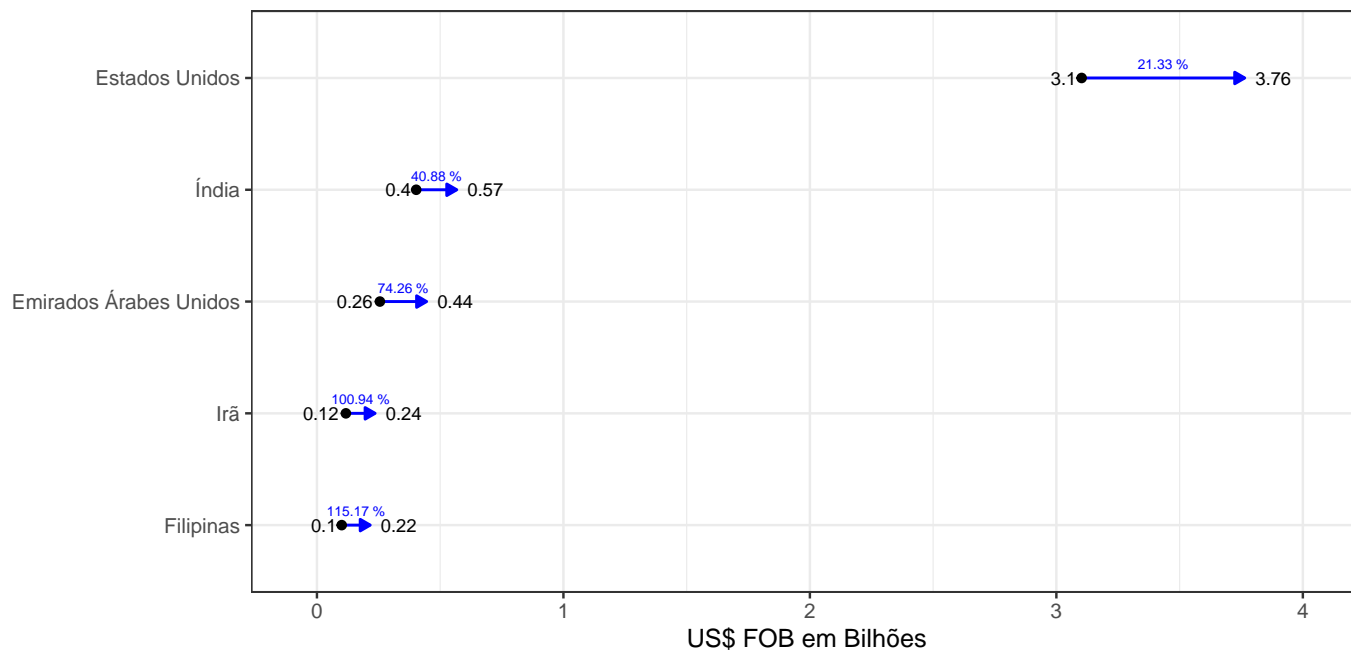
Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-18,06 %) - China (-23,6% com queda de US\$ -2,6 bilhões) ; Japão (-39,9% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Coreia do Sul (-32,2% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- Europa (-29,05 %) - Espanha (-45,2% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Países Baixos (Holanda) (-29,2% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Alemanha (-16,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Chipre (-95,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; França (-30,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-29,47 %) - Argentina (-27,9% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Chile (-44,3% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Peru (-37,1% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Bolívia (-41,8% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Colômbia (-20,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (-23,51 %) - Panamá (-69,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-23,89 %) -
- África (-7,14 %) - Argélia (-31,5% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Nigéria (-66,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; África do Sul (-45,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as exportações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre o mês de Março/2024 e Março/2023.

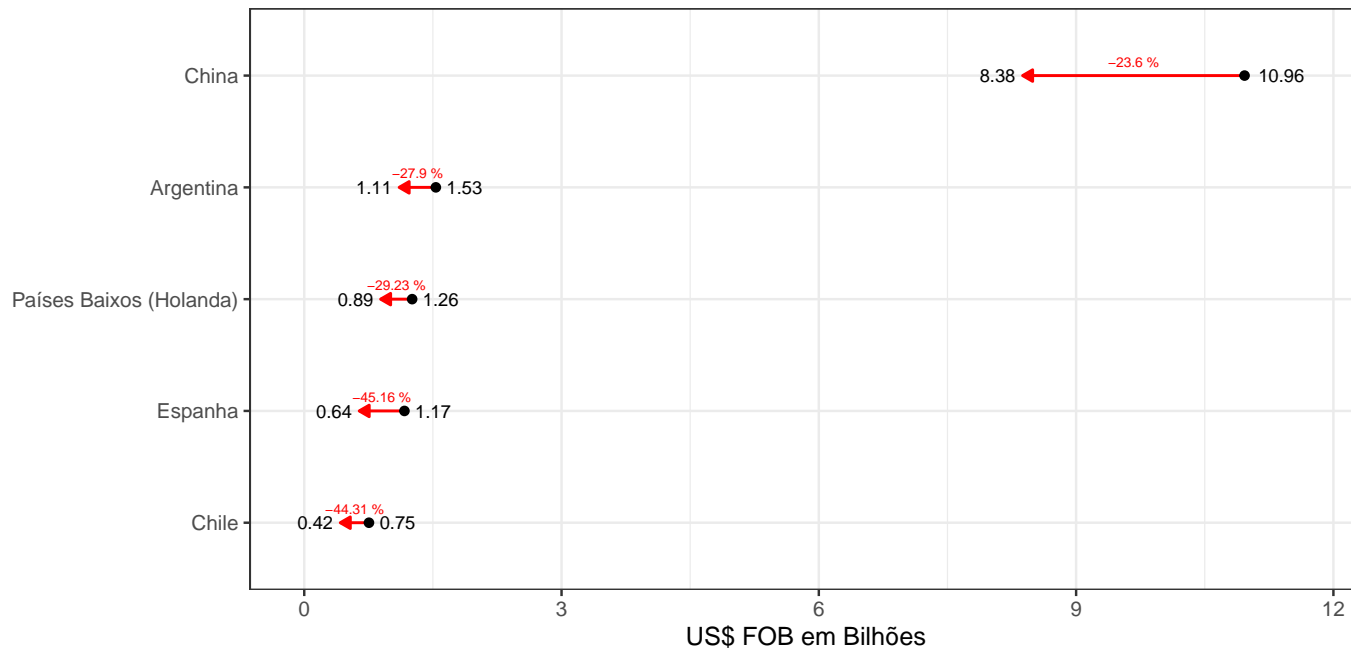
Maiores crescimentos no Mês de Março/2024

Exportação por País



Maiores quedas no Mês de Março/2024

Exportação por País



5.2 Janeiro/Março 2024

Aumentaram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (9,93 %) - China (+ 9,8% com aumento de US\$ 2,1 bilhões) ; Índia (+ 59,9% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Indonésia (+ 59,0% com aumento de US\$ 0,4 bilhões) ; Filipinas (+ 112,4% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Malásia (+ 32,4% com aumento de US\$ 0,3 bilhões)
- América do Norte (15,51 %) - Estados Unidos (+ 19,5% com aumento de US\$ 1,6 bilhões) ; México (+ 5,0% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (14,98 %) - Cayman, Ilhas (+ 2.921,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Costa Rica (+ 65,0% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Cuba (+ 125,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Jamaica (+ 272,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oriente Médio (43,71 %) - Emirados Árabes Unidos (+ 79,3% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Irã (+ 80,2% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Israel (+ 170,0% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Iraque (+ 41,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Omã (+ 24,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- África (15,95 %) - Egito (+ 34,3% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Argélia (+ 10,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Camarões (+ 237,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Líbia (+ 176,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Senegal (+ 183,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

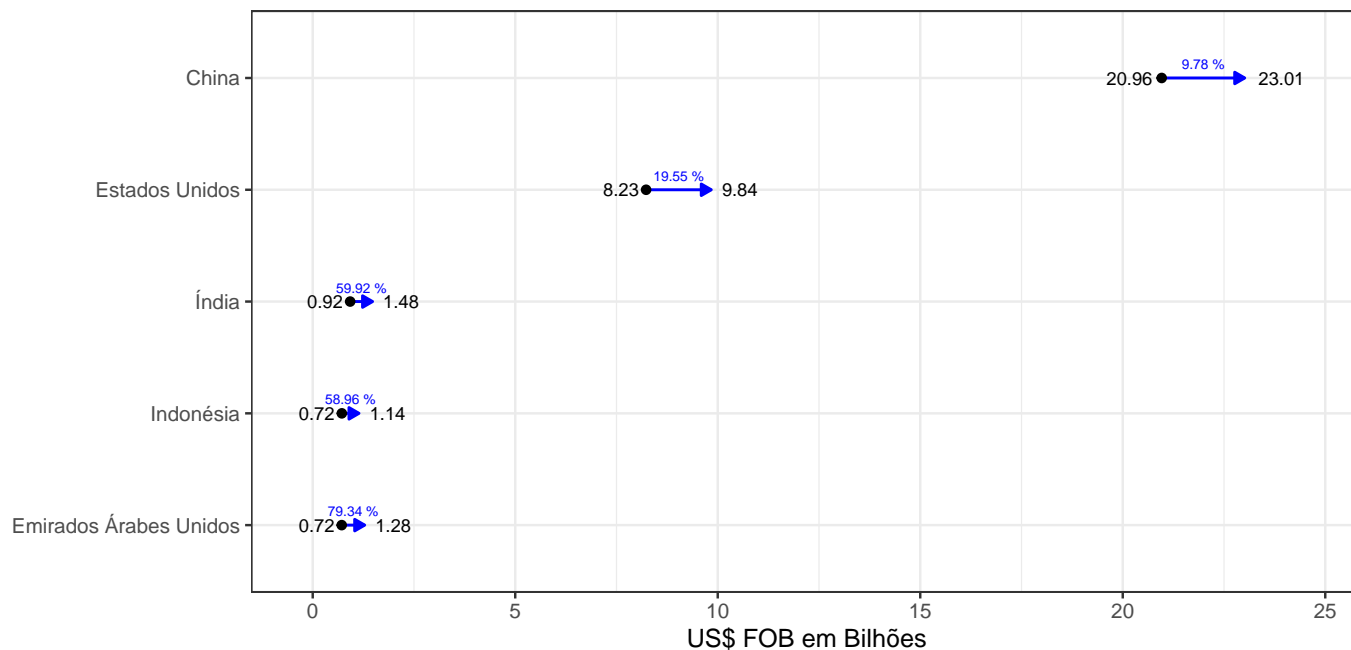
Caíram as exportações, principalmente, para os seguintes países:

- Europa (-16,38 %) - Espanha (-27,7% com queda de US\$ -0,7 bilhões) ; Países Baixos (Holanda) (-17,7% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Portugal (-28,1% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Reino Unido (-17,9% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Rússia (-59,4% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- América do Sul (-21,01 %) - Argentina (-28,0% com queda de US\$ -1,1 bilhões) ; Colômbia (-34,3% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Chile (-13,8% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Bolívia (-28,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Equador (-23,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-8,97 %) -

Os gráficos a seguir mostram para quais países as exportações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre Janeiro/Março 2024 e Janeiro/Março 2023.

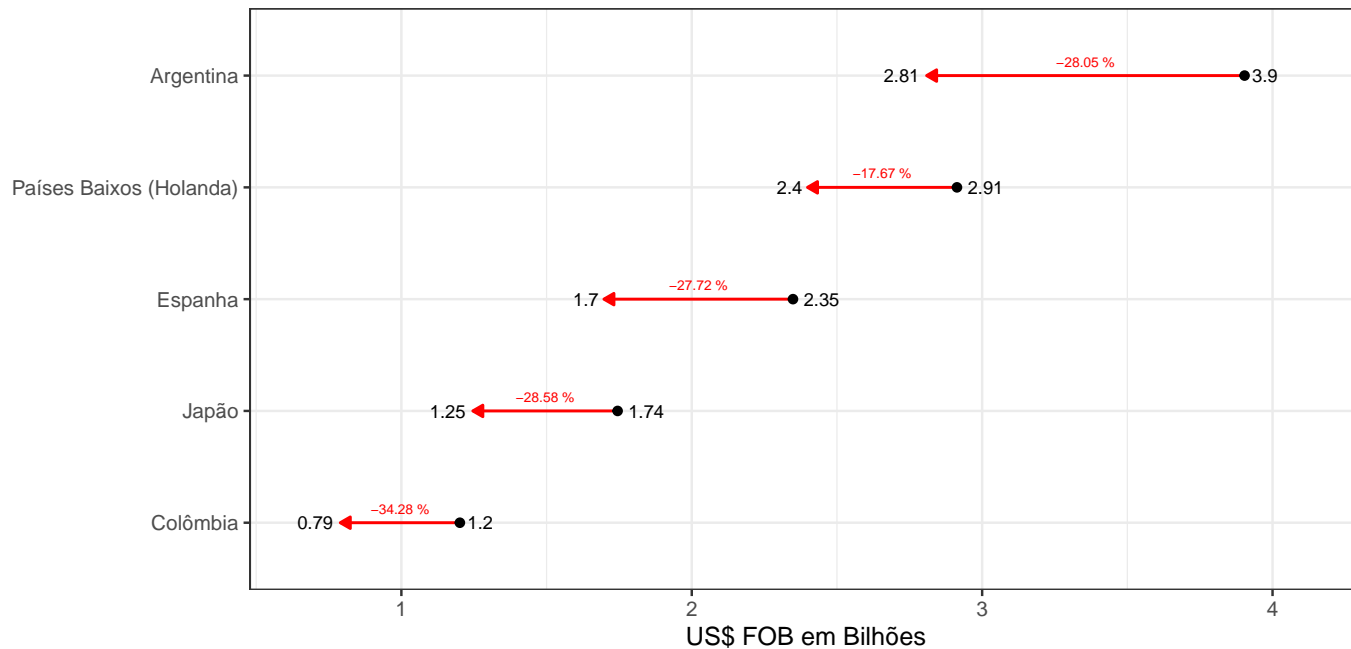
Maiores crescimentos no período de Janeiro/Março 2024

Exportação por País



Maiores quedas no período de Janeiro/Março 2024

Exportação por País



6 Importações por Bloco e Países.

6.1 Março/2024

Aumentaram as importações, principalmente, dos seguintes países:

- América Central e Caribe (43,75 %) - Porto Rico (+ 167,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oriente Médio (62,89 %) - Coveite (Kuweit) (+ 4.460,5% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Emirados Árabes Unidos (+ 358,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- África (19,24 %) - Gana (+ 51.824,0% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Nigéria (+ 334,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

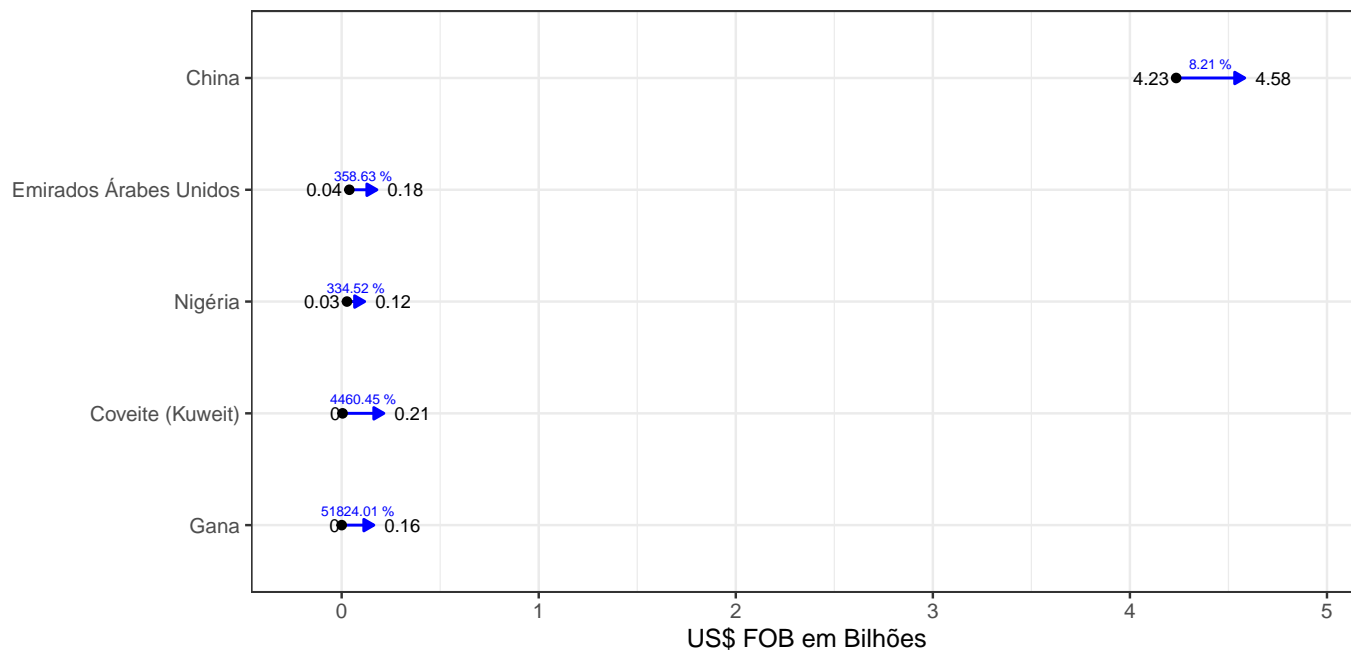
Caíram as importações, principalmente, dos seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-3,6 %) - Índia (-48,9% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Coreia do Sul (-31,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Singapura (-48,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Europa (-10,27 %) - Bélgica (-66,6% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Alemanha (-14,1% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Espanha (-38,0% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Países Baixos (Holanda) (-21,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-4,09 %) - Chile (-16,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Colômbia (-26,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-21,78 %) - Estados Unidos (-19,9% com queda de US\$ -0,7 bilhões) ; Canadá (-41,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; México (-22,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-18,3 %) -

Os gráficos a seguir mostram para quais países as importações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre o mês de Março/2024 e Março/2023.

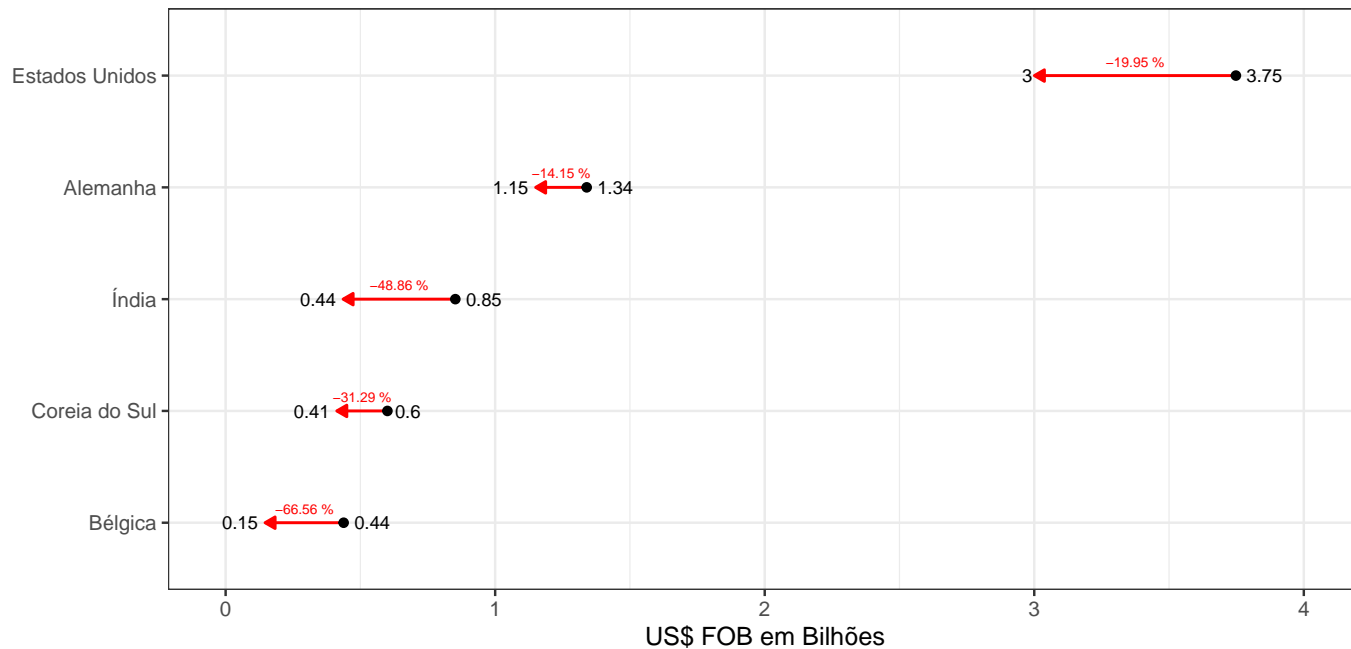
Maiores crescimentos no Mês de Março/2024

Importação por País



Maiores quedas no Mês de Março/2024

Importação por País



6.2 Janeiro/Março 2024

Por origem das importações, aumentaram as compras, principalmente, dos seguintes países:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (6,67 %) - China (+ 12,7% com aumento de US\$ 1,6 bilhões) ; Vietnã (+ 26,9% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Hong Kong (+ 43,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Indonésia (+ 15,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Tailândia (+ 18,8% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (28,66 %) - Porto Rico (+ 109,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

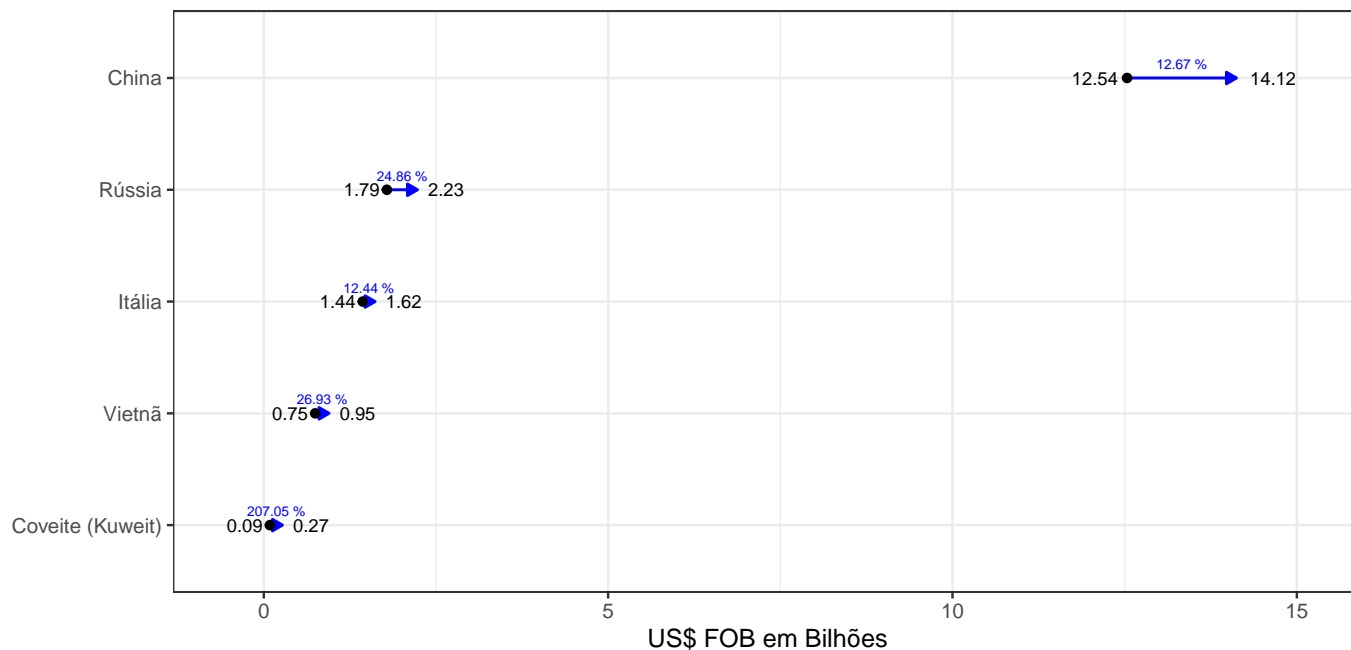
Caíram as compras, principalmente, dos seguintes países:

- Europa (-2,52 %) - Bélgica (-68,2% com queda de US\$ -0,9 bilhões) ; Alemanha (-4,9% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Espanha (-15,7% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Países Baixos (Holanda) (-17,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- América do Sul (-6,35 %) - Argentina (-7,4% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Bolívia (-16,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Guiana (-34,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-8,84 %) - Estados Unidos (-7,8% com queda de US\$ -0,8 bilhões) ; México (-10,6% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Canadá (-19,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-1,44 %) - Catar (-31,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Israel (-20,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-12,56 %) - Austrália (-11,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- África (-23,23 %) - Argélia (-49,5% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Marrocos (-49,4% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Angola (-44,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Congo (-100,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

Os gráficos a seguir mostram para quais países as importações brasileiras, em valores absolutos, mais cresceram e mais caíram na comparação entre Janeiro/Março 2024 e Janeiro/Março 2023.

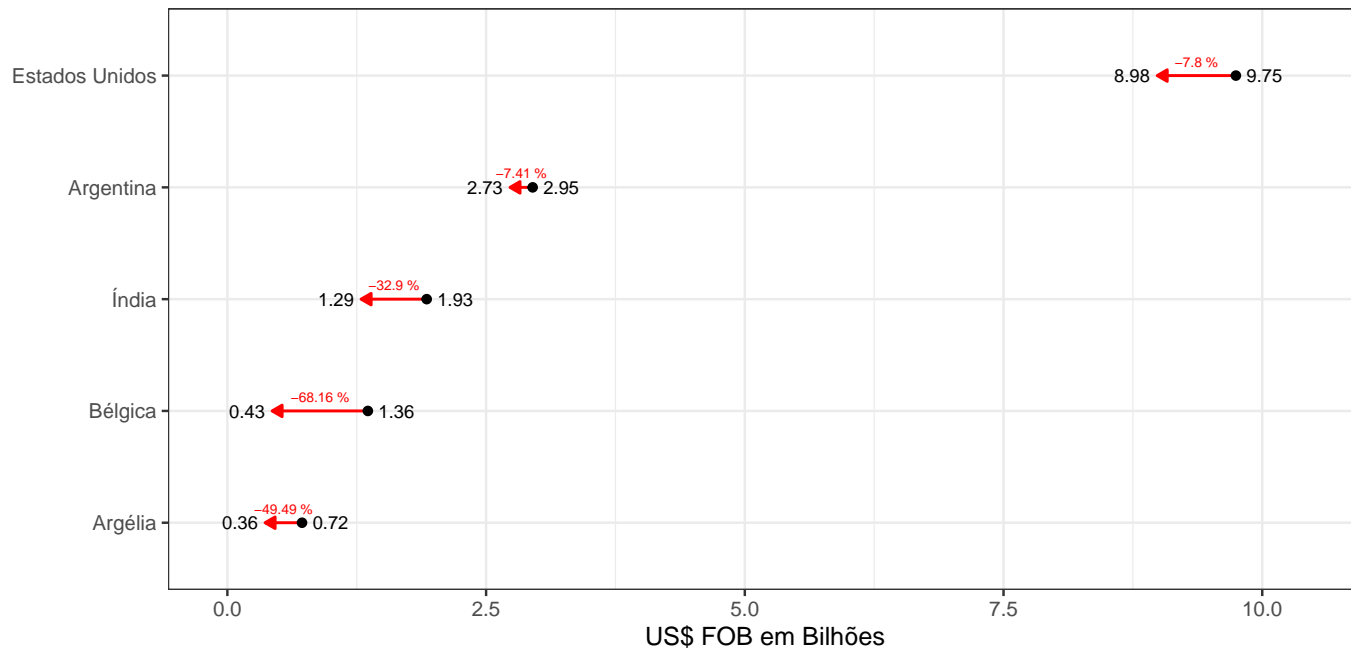
Maiores crescimentos no período de Janeiro/Março 2024

Importação por País



Maiores quedas no período de Janeiro/Março 2024

Importação por País



7 Exportações por Bloco e Produtos.

7.1 Março/2024

Os produtos que puxaram o aumento nas vendas por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- América do Norte (18,49 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 190,9% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Soja (+ 408,0% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Café não torrado (+ 59,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 217,7% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (+ 76,0% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oriente Médio (28,62 %) - Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 72,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Açúcares e melaços (+ 94,5% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (+ 87,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ - com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

Caíram as vendas, principalmente, nos seguintes produtos:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-18,06 %) - Soja (-29,2% com queda de US\$ -1,7 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-31,3% com queda de US\$ -1,0 bilhões) ; Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (-41,6% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-90,4% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas (-51,8% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- Europa (-29,05 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-70,5% com queda de US\$ -1,0 bilhões) ; Soja (-27,9% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Açúcares e melaços (-72,8% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (-22,5% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (-33,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-29,47 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-89,1% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (-61,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Soja (-70,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Tubos e perfis ocios, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (-70,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Veículos automóveis de passageiros (-32,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (-23,51 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-100,0% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- Oceania (-23,89 %) -
- África (-7,14 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-65,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

7.2 Janeiro/Março 2024

Os produtos que puxaram a queda nas vendas por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (9,93 %) - Minério de ferro e seus concentrados (+ 35,9% com aumento de US\$ 1,6 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 22,3% com aumento de US\$ 1,3 bilhões) ; Açúcares e melaços (+ 227,5% com aumento de US\$ 1,1 bilhões) ; Algodão em bruto (+ 251,2% com aumento de US\$ 1,0 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (+ 16,2% com aumento de US\$ 0,2 bilhões)
- América do Norte (15,51 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 142,0% com aumento de US\$ 1,1 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 147,8% com aumento de US\$ 0,3 bilhões) ; Café não torrado (+ 55,6% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Soja (+ 456,4% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 54,0% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (14,98 %) - Milho não moído, exceto milho doce (+ 44,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 94,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (+ 34.909.881,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oriente Médio (43,71 %) - Açúcares e melaços (+ 271,3% com aumento de US\$ 0,8 bilhões) ; Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 83,8% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ - com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (+ 369,3% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (+ 102,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- África (15,95 %) - Açúcares e melaços (+ 58,5% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Minério de ferro e seus concentrados (+ 104,8% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (+ 20,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

Caíram as vendas, principalmente, nos seguintes produtos:

- Europa (-16,38 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-35,8% com queda de US\$ -0,9 bilhões) ; Soja (-20,2% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (-17,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Minérios de cobre e seus concentrados (-25,5% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Milho não moído, exceto milho doce (-79,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-21,01 %) - Milho não moído, exceto milho doce (-89,8% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Soja (-82,7% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-29,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (-71,1% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Veículos automóveis de passageiros (-28,2% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- Oceania (-8,97 %) -

8 Importações por Bloco e Produtos.

8.1 Março/2024

Os produtos que puxaram o aumento nas compras por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- América Central e Caribe (43,75 %) - Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 243,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- Oriente Médio (62,89 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 633,9% com aumento de US\$ 0,4 bilhões)
- África (19,24 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 25,9% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+ 654,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

Caíram as compras, principalmente, nos seguintes produtos:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (-3,6 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-94,1% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-40,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (-19,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-16,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes (-99,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Europa (-10,27 %) - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-51,1% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (-30,8% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Tubos e perfis ocios, e acessórios para tubos, de ferro ou aço (-65,6% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-4,09 %) - Veículos automóveis de passageiros (-40,5% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-21,78 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-71,2% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-57,2% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (-62,2% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (-53,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Máquinas agrícolas (com exceção dos tratores) e suas partes (-51,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oceania (-18,3 %) - Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-28,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões)

8.2 Janeiro/Março 2024

Os produtos que puxaram o aumento nas compras por cada Bloco foram, principalmente, os seguintes:

- Ásia (Exclusive Oriente Médio) (6,67 %) - Veículos automóveis de passageiros (+ 405,3% com aumento de US\$ 0,6 bilhões) ; Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes (+ 61,0% com aumento de US\$ 0,2 bilhões) ; Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis, flaps e câmaras de ar para rodas (+ 28,2% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+ 4.329,4% com aumento de US\$ 0,1 bilhões) ; Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados ou chapeados, ou revestidos (+ 143,6% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)
- América Central e Caribe (28,66 %) - Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (+ 95,1% com aumento de US\$ 0,1 bilhões)

Caíram as compras, principalmente, nos seguintes produtos:

- Europa (-2,52 %) - Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários (-25,4% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-40,3% com queda de US\$ -0,5 bilhões) ; Sais e peróxidos, de ácidos inorgânicos e metais (-39,1% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados ou chapeados, ou revestidos (-82,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Partes e acessórios dos veículos automotivos (-7,4% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Sul (-6,35 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-37,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Veículos automóveis de passageiros (-41,5% com queda de US\$ -0,2 bilhões) ; Gás natural, liquefeito ou não (-19,0% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- América do Norte (-8,84 %) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-46,2% com queda de US\$ -0,8 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-45,2% com queda de US\$ -0,3 bilhões) ; Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-11,9% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Coques e semi-coques, incluindo resíduos de hulha, de linhita ou de turfa, e carvão de retorta (-82,3% com queda de US\$ -0,1 bilhões) ; Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais, e sulfonamidas (-50,7% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- Oriente Médio (-1,44 %) - Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-37,9% com queda de US\$ -0,2 bilhões)
- Oceania (-12,56 %) - Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-16,8% com queda de US\$ -0,1 bilhões)
- África (-23,23 %) - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-36,0% com queda de US\$ -0,4 bilhões) ; Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-34,3% com queda de US\$ -0,2 bilhões)